Comitê do Eleitor

RAIO-X ELEITORAL CANDIDATOS

Professor Diego Gomes

Deputado distrital · Distrito Federal · 1º turno de 2026



Foto: TSE · realce digital

45145 · **PSDB**

Federação Psdb Cidadania (45-PSDB · 23-CIDADANIA)

795 votos não eleito

Raio-X Eleitoral Candidatos · Vol. 1, No. 1, nov. 2026

Código da candidatura: C-70002550985

Comitê do Eleitor · Concepção e responsabilidade técnica: **Paulo Kaufmann**

ISSN: em registro no IBICT · contato@comitedoeleitor.com.br

Sumário

1 Resumo em uma página 3
2 Quem é 3
3 O resultado 3
4 Onde estão os votos de Professor Diego Gomes 4
5 Cruzamentos: NAB, Índice K e filiados 4
6 Comparação com 2022 5
7 Dinheiro e patrimônio 5
8 Nós, os Eleitores 6
9 Leituras e sugestões 7
10 Para professoras e professores, jornais e locutores 8
11 Método e fontes 9
12 Para ir além: o Comitê do Eleitor 10

1. Resumo em uma página

Antes de ler. Quociente eleitoral: quantos votos válidos valem uma cadeira (votos válidos do estado ÷ vagas). **Federação:** partidos que concorrem juntos e somam votos como se fossem um só. **Reserva do eleitor (NAB):** quem podia votar e não escolheu ninguém para presidente. **Índice K:** para que lado essa reserva penderia; K-L lê na direção de Lula, K-F na de Flávio Bolsonaro. **Custo por voto:** receita declarada ÷ votos. **IDH-M:** Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, nota de 0 a 1 que resume renda, educação e longevidade.

795
votos no Distrito Federal

204º
lugar entre 412 candidaturas com voto

4ª
da federação, que elegeu 0

sem 2022
não teve voto no estado em 2022 (busca pelo nome)

R$ 0,99
recebidos por voto (mediana do estado: R$ 43,59)

1. **Não eleito**, pelo resultado oficial do TSE. A federação Federação Psdb Cidadania somou 8.924 votos (0,1 quocientes) e não elegeu ninguém; Professor Diego Gomes ficou em 4ª da lista, com 795 votos.

2. Não encontramos o candidato entre os que tiveram voto para governador, senador ou deputado no Distrito Federal em 2022 (busca pelo nome civil e pelo nome de urna). Pode ser a primeira disputa ou ter concorrido com outro nome ou em outro estado.

3. **Voto no Distrito Federal.** O DF vota como um só território: 795 votos, com 0,05% dos votos válidos para deputados distritais.

2. Quem é

Nome de urna	**Professor Diego Gomes**	Número	**45145**
Partido	**PSDB**	Federação	**Federação Psdb Cidadania (45-PSDB · 23-CIDADANIA)**
Cargo	**Deputado distrital (DF)**	Situação	**Não eleito**
Ocupação declarada	**Outros**	Instrução	**Superior completo**
Gênero · cor/raça	**Masculino · parda**	Nascido em	**DF, 1993**

Dados declarados no registro de candidatura (TSE). Documentos pessoais não são reproduzidos.

3. O resultado

795
votos · 0,05% dos válidos do Distrito Federal

4ª
na federação, que elegeu 0

204º
no estado, entre 412 com voto

Distrito Federal elegeu 24 deputados distritais. Com 1.698.609 votos válidos, o **quociente eleitoral** ficou em 70.775 votos por vaga. Federação Psdb Cidadania somou 7.542 votos nominais e 1.382 de legenda (0,1 quocientes) e não alcançou vaga.

3. O resultado (continuação)

Houve 433 candidaturas registradas a deputado distrital no Distrito Federal, 152 de mulheres (35%); 412 receberam ao menos um voto.

Federação Psdb Cidadania (45-PSDB · 23-CIDADANIA) no Distrito Federal: eleitos e primeiros suplentes

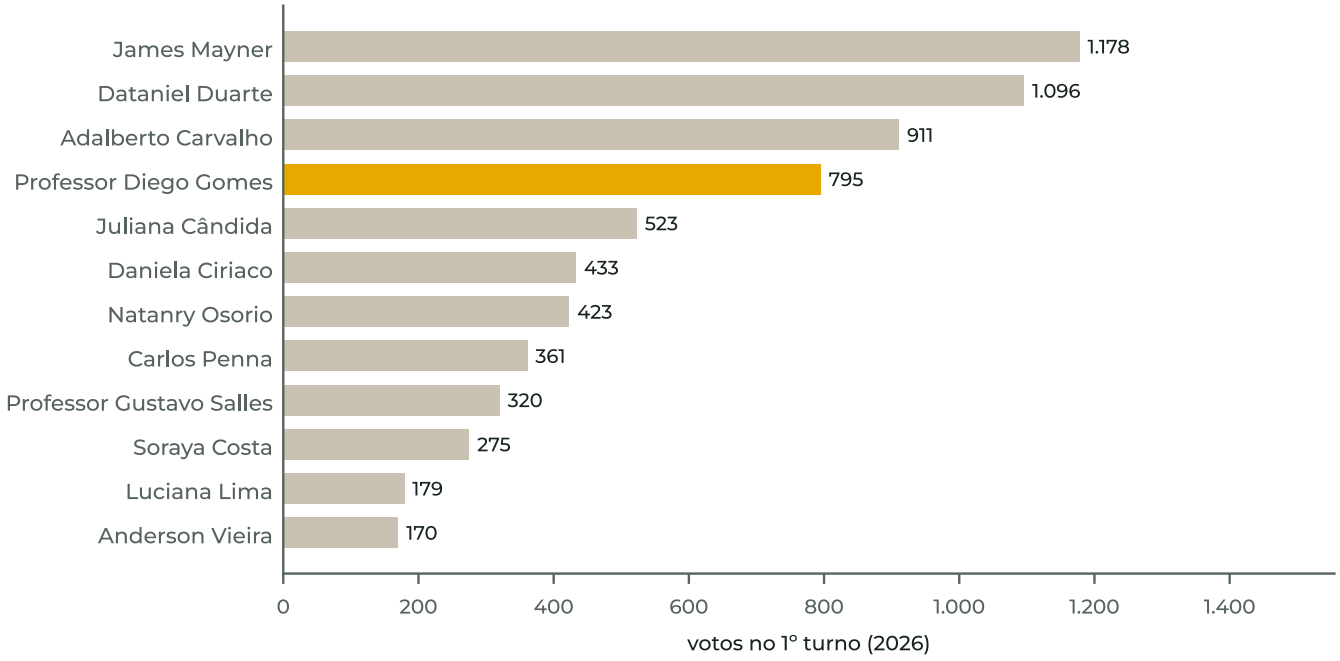


Fig. 1 — Votos de candidato (em amarelo), dos eleitos (verde) e dos primeiros suplentes (cinza) da mesma agremiação. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

A conta do quociente, em uma linha. Cada 70.775 votos válidos valem uma vaga. Somando nominais e legenda, a federação Federação Psdb Cidadania não chegou a uma vaga. Cada voto nominal contou para as vagas da agremiação, ainda que não para a própria candidatura.

4. Onde estão os votos de Professor Diego Gomes

O Distrito Federal não tem municípios: é um só território para deputados distritais. A distribuição por região administrativa e por local de votação está no site, escola por escola: **Em quem meus vizinhos votaram**.

5. Cruzamentos

O que esta página cruza. Os votos da candidatura, cidade a cidade, com três outras coisas: a reserva do eleitor (NAB), o Índice K e os filiados do partido. A pergunta é uma só: o voto cresce onde o eleitor está mais solto, onde um dos lados do 2º turno é mais forte, ou onde a rede do partido é maior?

No Distrito Federal, a reserva do eleitor (NAB) foi de 21,5%; o Índice K-L é −3,2 e o K-F, +3,2. O PSDB tem 18.513 filiados no DF. O cruzamento por região administrativa e por local de votação está no site.

6. Comparação com 2022

Não encontramos o candidato entre os que tiveram voto para governador, senador ou deputado no Distrito Federal em 2022 (busca pelo nome civil e pelo nome de urna). Pode ser a primeira disputa ou ter concorrido com outro nome ou em outro estado.

7. Dinheiro e patrimônio

De onde vem e para onde vai. Toda candidatura declara ao TSE o que recebeu (Fundo Especial, pessoas físicas, recursos próprios, vaquinha) e o que gastou. O custo por voto compara candidaturas de tamanhos diferentes com a mesma régua.

Receitas de campanha por origem

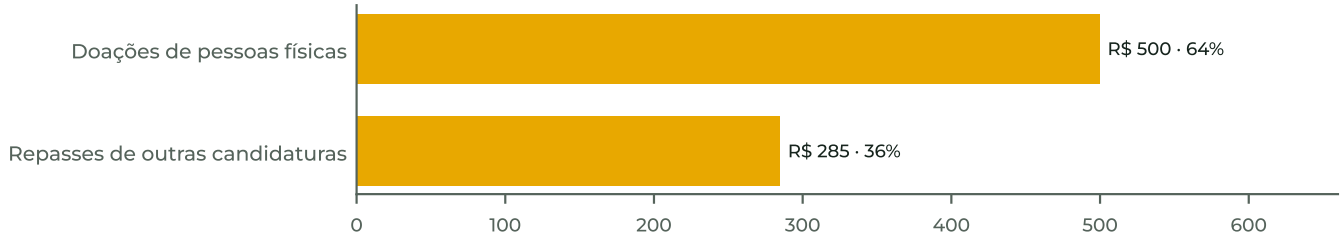


Fig. 2 — Receitas declaradas ao TSE, por origem. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Receita total declarada até 10/11/2026: **R$ 785,00**: 64% de doações de pessoas físicas, 36% de repasses de outras candidaturas.

Não constam despesas contratadas declaradas ao TSE até 10/11/2026.

Custo por voto: candidaturas a deputado distrital no Distrito Federal com receita declarada

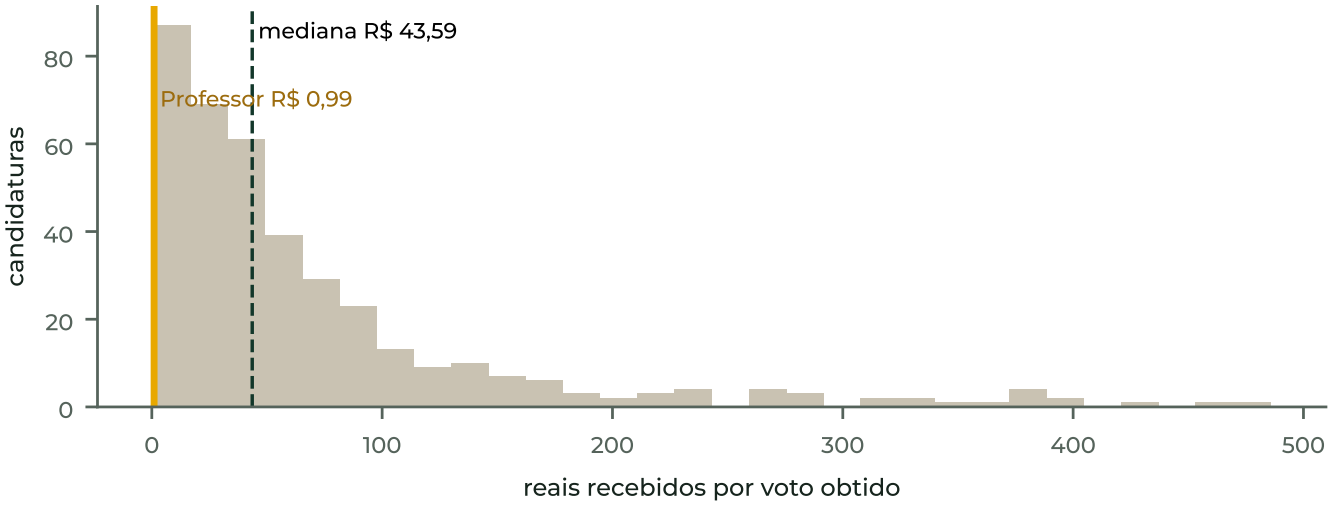


Fig. 3 — Distribuição do custo por voto (receita declarada ÷ votos); linha tracejada: a mediana do estado. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Cada voto custou R$ 0,99 em receita, menos que a metade das candidaturas a deputado distrital do Distrito Federal com receita declarada (mediana: R$ 43,59).

Bens declarados: nenhum bem declarado no registro de candidatura.

Pessoas físicas (doadores e fornecedores) não são citadas pelo nome; os destinatários de repasses constam na prestação de contas pública do TSE.

7. Dinheiro e patrimônio (continuação)

Totais declarados ao TSE até 10/11/2026, contando cada lançamento uma vez (a versão mais recente da prestação); podem mudar com a prestação final. Vide Nota Técnica 4.0.

8. Nós, os Eleitores

Por que olhar para o eleitor. Depois da candidatura, quem decide: quantos são, quantas mulheres, até onde estudaram, quantos têm 60 anos ou mais. É o retrato de quem o mandato precisa alcançar — e a régua para a linguagem.

O retrato do eleitorado do Distrito Federal, segundo o cadastro do TSE (julho de 2026).

2,3 mi
eleitores no Distrito Federal

54%
são mulheres

16%
não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever

23%
têm superior completo

20%
têm 60 anos ou mais

Idade e gênero do eleitorado do Distrito Federal (2026)

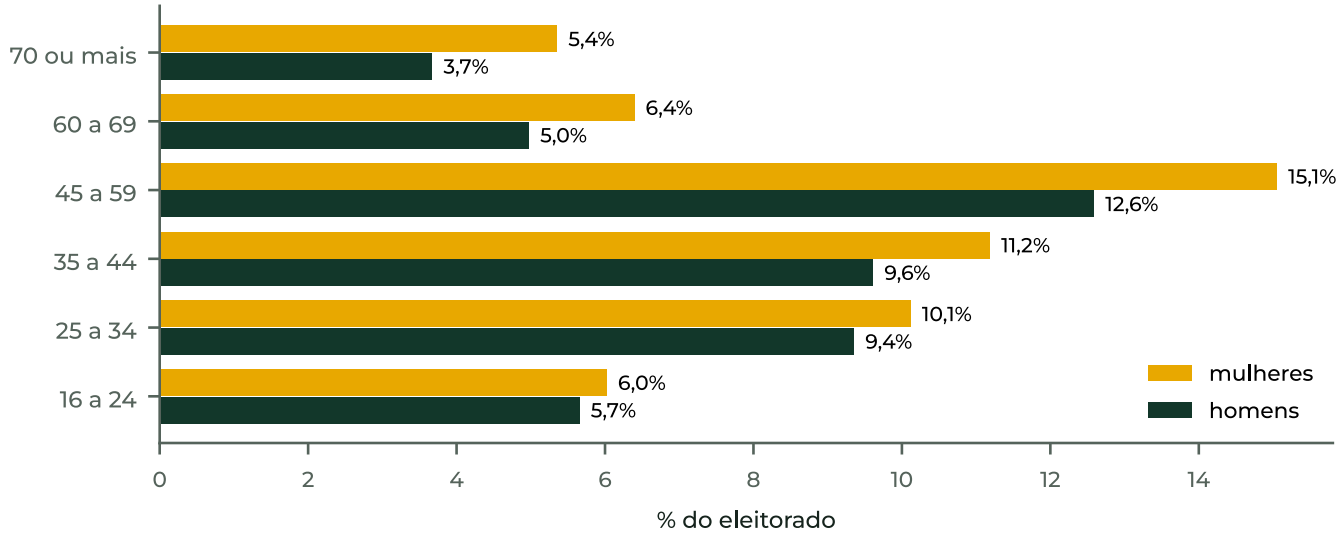


Fig. 4 — Eleitores por faixa de idade e gênero, % do total do estado. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

8. Nós, os Eleitores (continuação)

Escolaridade declarada pelo eleitorado

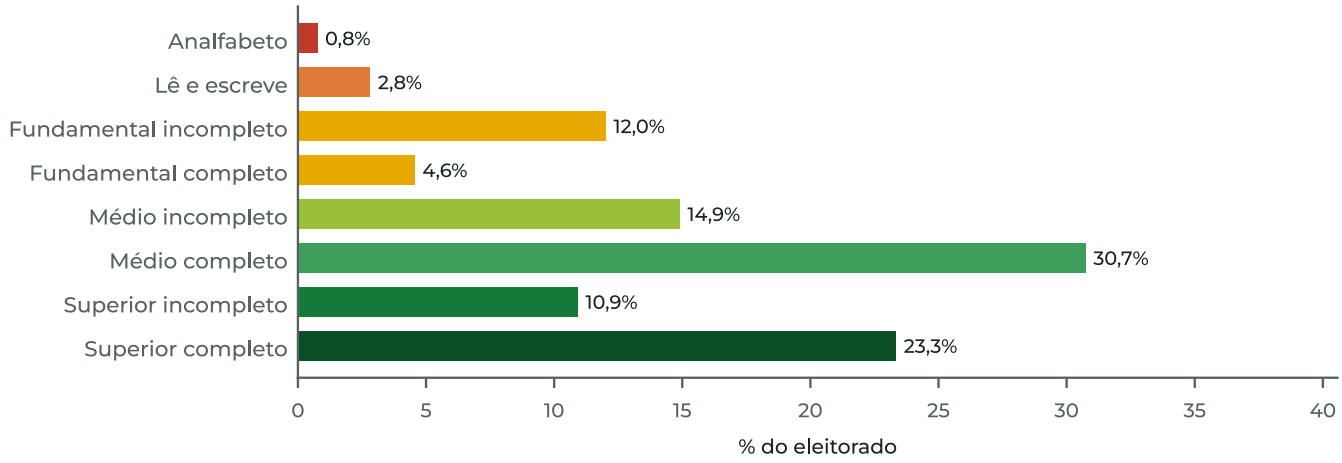


Fig. 5 — Escolaridade declarada no cadastro eleitoral, % do total. Fonte: dados oficiais e públicos; concepção e arte: Comitê do Eleitor.

Quem não escolheu ninguém. No 1º turno para presidente, 21,5% dos eleitores do Distrito Federal faltaram, votaram em branco ou anularam: 485.512 pessoas.

Quem participa além do voto. 213.532 eleitores são filiados a algum partido: cerca de 9 em cada 100. O PSDB tem 18.513.

Quanto vale uma cadeira. São 93.880 eleitores para cada uma das 24 vagas de deputado distrital; na prática, 70.775 votos válidos valem uma vaga.

Quem se candidata. Mulheres são 54% do eleitorado e 35% das candidaturas (152 de 433).

Para quem fala a política. 16% dos eleitores não completaram o fundamental ou declaram só ler e escrever; 23% têm diploma. Linguagem simples não é concessão: é como alcançar a maioria.

9. Leituras e sugestões

Como ler. Leituras a partir dos números, por regra, para conversar com a candidatura, a equipe e os eleitores. Não são previsões nem opinião sobre pessoas: são o que o dado permite dizer.

1. **A base está no mapa.** 100% dos votos vêm de Brasília. É ali que a candidatura foi ouvida — e onde o eleitor pode acompanhar o que vem a seguir. O dado **bairro por bairro** está no site.
2. **A rede do próprio partido.** O PSDB tem 18.513 filiados no Distrito Federal. Encontros de base e presença nas instâncias são o caminho mais curto até o eleitor mais próximo.
3. **O eleitor que não escolheu ninguém é grande.** 21% de NAB no Distrito Federal no 1º turno para presidente. Falar com quem ficou de fora é falar com a maior "bancada" do estado.
4. **Abrir um canal com o eleitor.** Ouvir antes de falar: o Comitê oferece a **Dora**, auxiliadora com inteligência artificial que responde dúvidas do eleitor com dados oficiais, e o botão de sugestões em todas as páginas. Um canal próprio de escuta, com a mesma régua, aproxima mandato e eleitor.

10. Para professoras e professores, jornais e locutores

Para quem fala com muita gente: rádio, jornal, blog, associação, igreja, coletivo — e a sala de aula. Use à vontade, citando a fonte: Raio-X Eleitoral, Comitê do Eleitor.

Para ler no ar (40 segundos)

Olha o retrato do candidato Professor Diego Gomes, do PSDB, que disputou vaga de deputado distrital no Distrito Federal. Foram 795 votos no primeiro turno — não eleito. A maior parte veio de Brasília. E presta atenção: 2 em cada 10 eleitores do estado não escolheram ninguém para presidente. Quer ver o mapa dos votos, o dinheiro da campanha e como votou a sua cidade? Entra em comitê do eleitor ponto com ponto b-r. É de graça, não tem partido e não guarda seu nome.

Texto gerado por regra, com os números oficiais. Pode ser lido como está ou adaptado.

Para o jornal, o blog e as redes

Três manchetes possíveis, todas verdadeiras:

- "Professor Diego Gomes teve 795 votos para deputado distrital; 100% vieram de Brasília"
- "Federação Psdb Cidadania somou 8.924 votos e não elegeu ninguém no Distrito Federal"
- "Mulheres são 54% do eleitorado do Distrito Federal e 35% das candidaturas a deputados distritais"

Mande o leitor ao site: **comitedoeleitor.com.br/raio-x/df/45145**.

Para a sala de aula

Fundamental II e ensino médio. Três perguntas para discutir:

1. Por que um deputado pode ser eleito com menos votos que outro que ficou de fora? (capítulo 3: quociente e federação)
2. 2 em cada 10 eleitores do estado não escolheram ninguém para presidente. Por quê? O que faria essas pessoas votarem?
3. O que faz um deputado distrital? Como saber se cumpriu o que prometeu?

Atividade: cada aluno descobre em que escola a família vota e como ela votou (**/vizinhos**); a turma compara com o resultado da cidade.

Fascículos da Cidadania — a cada dois meses

Para ir além deste boletim: o que é estatística, epidemiologia e diagnóstico; como acompanhar quem foi eleito; "se o meu candidato não se elegeu, foi voto perdido?". Bimestrais, gratuitos, com a mesma régua. Cadastre-se para receber: **comitedoeleitor.com.br/cadastro**.

11. Método e fontes

- **Votos por município (2026, 1º turno):** votação por candidato, município e zona do TSE (dados abertos, gerados em 10/11/2026), deputado distrital, DF; votos de legenda: votação por partido.
- **Registro de candidatura, bens e prestação de contas:** dados abertos do TSE (consulta_cand_2026, bem_candidato_2026, receitas e despesas contratadas de candidatos 2026, gerados em 10/11/2026). Cada lançamento contado uma vez, pela versão mais recente da prestação.
- **Perfil do eleitorado:** perfil_eleitorado_2026 (TSE, cadastro de julho de 2026): gênero, idade e escolaridade declarados.
- **Desenvolvimento:** Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD, Ipea e FJP), Censo 2010: IDH-M e renda por pessoa por município.
- **2022:** votacao_candidato_munzona_2022 (TSE), ligação pelo nome civil e, na falta, pelo nome de urna.
- **Filiados:** TSE, perfil da filiação partidária (carga de 04/11/2026). Grupos com menos de 5 pessoas aparecem como "<5".
- **Mapas:** contornos municipais simplificados do IBGE.
- **NAB** = eleitores − comparecimento + brancos + nulos, na eleição para presidente. **Índice K** = % de NAB × (votos do finalista A − votos do B) ÷ (A + B): um dado e potencial fator indicativo de tendência, entre muitos outros fatores, não previsão. **Quociente eleitoral** = votos válidos (nominais + legenda) ÷ 24 vagas, desprezada a fração. **Custo por voto** = receita declarada ÷ votos.
- **Situação:** E (eleita ou eleito) e S (suplente, na ordem da lista da agremiação), conforme a totalização oficial do TSE, conferida entre o cadastro de candidaturas e o arquivo de votação.
- **Nomes:** como cada candidatura registrou no TSE (nome de urna), sem correção de grafia ou acento.
- **Foto:** a oficial do registro de candidatura (TSE / DivulgaCandContas), com realce digital: ampliada e com o rosto reconstituído (GFPGAN 1.4), o mesmo método para todas as candidaturas. Cada foto passa por um teste automático de semelhança com a original (reconhecimento facial, ArcFace); abaixo de 0,60 fica a original. Fotos de eleitos e uma amostra das demais são conferidas por pessoas. Quem preferir pode pedir a original ou enviar a própria foto: contato@comitedoeleitor.com.br.
- **Limites:** estar na mesma cidade não prova que um grupo votou em alguém; a prestação de contas ainda pode ser retificada.

Notas Técnicas

1.0 — Escala logarítmica (gráfico de concentração). Cada marca do eixo (1, 10, 100) é dez vezes a anterior. Usa-se quando os números vão de muito pequenos a muito grandes e o que interessa é o começo: onde a curva cruza a linha da metade e a dos 80% está o número de cidades que faz metade e 80% da votação.

2.0 — Mesma régua. Todos os números e frases deste boletim saem de regras fixas, iguais para qualquer candidatura do país; os textos "por regra" mudam só os números. Não há opinião sobre pessoas: há o que o dado permite dizer, no condicional quando é hipótese. O Comitê não indica voto.

Nota Técnica 4.0 — Ampliando a análise. O Comitê desenvolve, com mais dados públicos, versões de análise mais ampla: escola por escola e bairro por bairro, comparação entre candidaturas (mesma federação, mesma região, eleitos × suplentes, reeleitos × novos), detalhe dos balanços de campanha, mais cruzamentos e leitura guiada dos gráficos. Contato: **contato@comitedoeleitor.com.br**

12. Para ir além: o Comitê do Eleitor

Tudo o que está neste relatório vem de ferramentas abertas do Comitê do Eleitor, que qualquer pessoa pode usar, para qualquer candidata ou candidato. Toque na imagem para abrir.



Em quem meus vizinhos votaram

Escola por escola, bairro por bairro: votos, NAB e Índice K de cada lugar.



Oficina de dados

Planilhas por município e por urna, para qualquer cargo e estado.



Mutirão das Urnas

Cada cidade conferida com o total oficial do TSE.



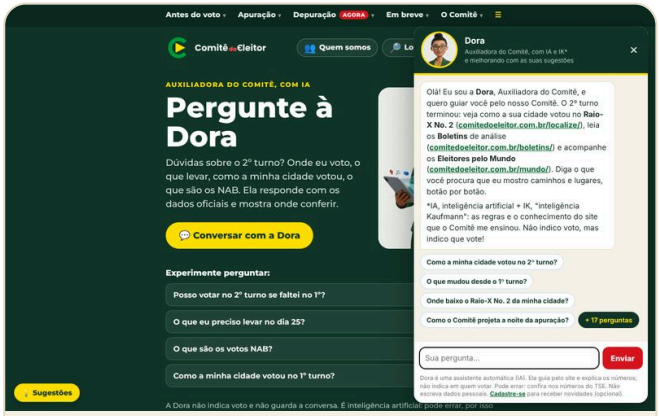
O Caminho do Voto

O mapa do estado: região e município.



Para onde tendem os NAB

Quem não escolheu no 1° turno e o que fez no 2°.



Pergunte à Dora

A auxiliadora do Comitê: dúvidas respondidas com dados oficiais.

12. Para ir além: o Comitê do Eleitor (continuação)

Ampliando a análise — nível II. Este boletim é a régua comum: a mesma para todas as candidaturas, por regra e de graça. Sob pedido, o Comitê vai além, para a candidatura, a equipe e os eleitores interessados: o que quer o seu eleitor e como representá-lo melhor — escola por escola e bairro por bairro; comparação com as candidaturas vizinhas; custo por voto por cidade; NAB e Índice K na base; cruzamento com filiados, IDH, renda e escolaridade. Pedidos: **contato@comitedoeleitor.com.br**

Vem mais por aí. Este boletim também sai em versão para folhear no celular, e logo com quiz e a versão para projetar na reunião. Acompanhe em **comitedoeleitor.com.br/raio-x**. Coisas muito legais. Nenhuma ilegal.

Pode conter erros. Feito por uma pequena equipe de eleitores voluntários, com dados públicos, por regra igual para todas as candidaturas; a situação (eleito, suplente) é a oficial do TSE e os números podem ser conferidos em dadosabertos.tse.jus.br. Caso identifique alguma inconsistência, pedimos que nos avise de imediato, pelo site ou por e-mail: **contato@comitedoeleitor.com.br**. Corrigimos e registramos em nota.